



## A difícil tarefa de produzir um texto

C o m o escolher? O que escolher? Toda a semana, fazemos uma reflexão para darmos conta da temática socioambiental... ultimamente está difícil escolher. O eterno problema do lixo em Ijuí ou invasão das APPs? A volta das doenças já erradicadas? A PL que libera geral os agrotóxicos no Brasil?? O retrocesso socioambiental no Brasil da atualidade??? "Mais pior de ruim, impossível!"

Começando pelo Lixo, o eterno! Continuamos produzindo muito, coletando muito, enterrando muito (lixo e dinheiro!). Parece que para parte da população isso não é um problema! Afinal, o que são quase R\$ 8 milhões/ano? Gastos para levar o lixo embora... o ditado diz "longe dos olhos..." Uma parte daqueles que não se importam está iniciando uma campanha para "retomar o desenvolvimento, avançar, progredir", ligando esses conceitos a qualidade de vida, num município virtual que não terá problemas de gestão de resíduos! Como desenvolver sem envolver? A

cidade é mais do que as quadras ao redor da praça!

A segunda questão é a invasão imobiliária que coloca áreas de proteção ambiental em lotes, que poderão ser vendidos e usados para construção de imóveis... mesmo que legislação e técnicos digam que não é possível. Assim, na cidade real, temos moradias quase dentro ou em cima de banhados e arroios... tudo permitido ou com o habite-se "oficiais".

Terceira questão... o retorno! O programa de vacinação brasileira, público (gratuito) e modelo para o mundo. Como uma doença controlada pode ganhar força novamente? Parece que os movimentos anti-vacina tem sido apresentados como os principais responsáveis! Movimentos de desconstrução progressiva e negação das evidências científicas. Para as doenças infectocontagiosas a vacinação é a forma mais segura! E, lembrando, que temos que proteger o sistema público, o SUS, que nos garante essa proteção!

A quarta questão de hoje, coloca na roda coisas interessantes. As doenças são ótimos negócios no capitalismo. Veja bem! A Bayer compra a Monsanto. Uma parte, joga veneno nos

alimentos que as pessoas consomem e ficam doentes. Aí, a outra parte entra com o remédio, que não cura, mas a prolonga o tratamento para ganhar mais. Como as indústrias do veneno têm patentes e monopolizam os mercados, de sementes a remédios, podem colocar o preço! Tudo dentro da legalidade! Agricultura com veneno tem subsídio do governo! O lucro das empresas do veneno é privado! E o SUS é público!

E por último, o retrocesso, impacta na qualidade de vida de todos os cidadãos, em todos os territórios, por isso, tem implicações locais também. Pensemos que em qualquer nível, os políticos são pagos. Grande parte, bancados por empresas, setores que levam em consideração o "seu ganho, político e econômico". Às vezes o político aparenta trazer retornos sociais às comunidades, constrói hospitais (o recurso é público, todo mundo paga por ele). Como se número de leitos fosse sinônimo de saúde... na verdade mostra justamente o contrário. E quem paga tudo isso?

**Francesca Werner Ferreira**

AIPAN e Curso de Ciências Biológicas/UNIJUI